

# 1T13

Relações com Investidores



## RELATÓRIO TRIMESTRAL

Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. e de suas controladas diretas e indiretas no primeiro trimestre de 2013.

Oi S.A. | [www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)





## Índice

1. Próximos Eventos .....	03
2. <i>Disclaimer</i> .....	04
3. Principais Destaques .....	05
4. Sumário Executivo.....	06
5. Desempenho Financeiro & Operacional.....	07
6. Desempenho Financeiro .....	18
7. Investimentos .....	24
8. Movimentação da Dívida Líquida.....	25
9. Informações Complementares .....	26



## Próximos Eventos

### Português

Data: Terça-feira, 30 de abril de 2013  
10h30 (RJ) – 09h30 (NY)

---

Acesso: Fone: (55 11) 3127-4971 / 3728-5971  
Senha: Oi  
Replay: (55 11) 3127-4999  
Disponível até o dia 14/05/2013  
Senha: 56512602

---

Webcast: [Clique aqui](#)

---

### Inglês

Data: Terça-feira, 30 de abril de 2013  
12h00 (RJ) – 11h00h (NY)

---

Acesso: Fone: 1-877-317-6776 (EUA)  
1-412-317-6776 (Brasil / outros países)  
Senha: Oi  
Replay: 1-877-344-7529 (EUA)  
1-412-317-0088 (Brasil / outros países)  
Disponível até o dia 14/05/2013  
Senha: 10027392

---

Webcast: [Clique aqui](#)

---



## *Disclaimer*

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2013: A Oi S.A. divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2013. Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. e suas controladas diretas e indiretas em 31 de março de 2013 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Com a aprovação da reestruturação societária, em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL), da Coari Participações S.A. (Coari) e da Telemar Norte Leste S.A. (TMAR) tornaram-se acionistas da Oi S.A., com a TNL e a Coari sendo extintas e a TMAR se transformando em uma subsidiária integral da Oi S.A.. Com isso, o resultado apresentado neste relatório representa a Oi S.A. (empresa remanescente e nova denominação da Brasil Telecom S.A.) ao final de março de 2013. No entanto, para facilitar o entendimento do negócio, apresentamos os resultados consolidados pro-forma (Pro-Forma) do primeiro trimestre de 2012, equivalentes às informações da antiga TNL, de números físicos, receitas, custos e despesas (EBITDA), e investimentos, como se as incorporações tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2012.

O setor de serviços de telecomunicações apresenta sazonalidade em seus resultados trimestrais. O quarto trimestre é um período de maior utilização dos serviços (mais nítido em mobilidade), enquanto que o primeiro trimestre é historicamente o menos aquecido em função da menor concentração de dias úteis, que se reflete em menor tráfego de voz e dados, principalmente em mobilidade pessoal e empresarial/corporativo. Há ainda uma concentração de despesas anuais no primeiro trimestre, que impactam o orçamento familiar.

Em função dessa sazonalidade e em linha com os nossos pares, a partir deste trimestre, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros acima da linha do EBITDA com o mesmo período do ano anterior. Abaixo do EBITDA, as comparações mais relevantes são trimestrais já que os números pro-forma não estão disponíveis para o primeiro trimestre de 2012.

Em 24 de abril de 2013, em resposta à consulta que a Companhia apresentou à CVM, com o objetivo de confirmar o tratamento contábil mais apropriado à mais valia de ativos originada da aquisição do controle da Brasil Telecom S.A. pela Telemar Norte Leste S.A. em razão da reorganização societária que foi aprovada em 27 de fevereiro de 2012, a CVM acatou os argumentos da Oi S.A. no sentido de que o estorno da citada mais valia registrada na Companhia (no valor total de R\$12.849 milhões em 31/12/2012), e sua recomposição na Telemar Participações S.A., é o tratamento contábil mais adequado para tal evento. Nesse sentido, os números de 2012 apresentados neste relatório já refletem este estorno, cujos impactos na DRE foram os seguintes: (i) R\$72 milhões em Outras Despesas Operacionais, (ii) R\$1.364 milhões em Depreciação e Amortização, e (iii) R\$948 milhões no Lucro Líquido. Vale ressaltar que este estorno não tem qualquer efeito fiscal.



## Principais Destaques

### Execução bem-sucedida da estratégia da Companhia garante contínuo crescimento anual de receita líquida

#### 1T13

- Pelo terceiro trimestre consecutivo, a Companhia registrou aumento da receita líquida na comparação anual (1T13 versus 1T12), totalizando R\$7,0 bilhões, explicado pela expansão contínua da base móvel com foco no pós-pago, crescimento de banda larga e TV paga e menor desconexão em telefonia fixa no segmento Residencial.
- EBITDA totalizou R\$2,2 bilhões, um aumento de 6,6% comparado com 1T12, reflexo da evolução da receita líquida e eficiente controle de custos.
- Unidades Geradoras de Receita (UGRs) avançam em 5,5% contra o 1T12 e 0,5% no trimestre, registrando 74,7 milhões no fechamento de março de 2013:
  - **Residencial:** mais um trimestre de crescimento anual das UGRs atesta o sucesso da estratégia de convergência da Oi, que resultou na forte evolução da banda larga e da TV paga e redução das desconexões da fixa.
  - **Mobilidade Pessoal:** contínuo crescimento da base de pós-pago em função do foco da Companhia nos clientes de alto valor.
  - **Empresarial / Corporativo:** crescimento da móvel e dados fixo demonstrado pelo crescimento anual de dois dígitos em UGRs; ligeira queda de receita reflete provisões relativas à redução de tarifas reguladas do atacado.

#### Resultados Consolidados

	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
<b>Oi S.A. Pro-Forma</b>					
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	74.705	70.826	74.339	5,5%	0,5%
Residencial	18.471	17.850	18.337	3,5%	0,7%
Mobilidade Pessoal	46.569	44.106	46.305	5,6%	0,6%
Empresarial / Corporativo	8.949	8.112	8.971	10,3%	-0,2%
Telefones Públicos (TUP)	716	757	727	-5,4%	-1,5%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	7.041	6.802	7.390	3,5%	-4,7%
Residencial	2.555	2.429	2.589	5,2%	-1,3%
Mobilidade Pessoal	2.316	2.106	2.463	10,0%	-6,0%
Empresarial / Corporativo	2.079	2.111	2.195	-1,5%	-5,3%
SVA e Outros	91	155	143	-41,3%	-36,4%
EBITDA (R\$ Milhões)	2.151	2.018	2.516	6,6%	-14,5%
Margem EBITDA (%)	30,5%	29,7%	34,0%	0,8 p.p.	-3,5 p.p.
Lucro Líquido (R\$ Milhões)	262	444	407	-41,0%	-35,6%
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	27.495	16.833	25.068	63,3%	9,7%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	6.058	16.012	7.804	-62,2%	-22,4%
CAPEX (R\$ Milhões)	1.691	1.091	2.106	55,0%	-19,7%

Obs: O lucro líquido do 1T12 refere-se a um mês de resultados da Oi S.A e a 2 meses do resultado da antiga BrT.



## Sumário Executivo

### Sumário Executivo

Os resultados do primeiro trimestre de 2013 demonstram o sucesso da estratégia de crescimento com rentabilidade e abrem o caminho para um desempenho positivo ao longo do ano.

As Unidades Geradoras de Receita (UGRs) cresceram 5,5% em base anual e se mantiveram estáveis na comparação trimestral, apesar da sazonalidade tradicional do primeiro trimestre. A receita líquida total cresceu 3,5% enquanto a receita líquida de serviços apresentou um crescimento de 2% na comparação anual. A rentabilidade operacional, medida pelo EBITDA, aumentou 6,6% neste mesmo período, beneficiada por maiores receitas e pelo eficiente controle de custos. Importante destacar que o desempenho do primeiro trimestre está alinhado com as estimativas internas e com o *guidance* apresentado para 2013.

As tendências operacionais dos últimos períodos continuam presentes nos resultados deste trimestre. No segmento Residencial, a forte demanda por *triple-play* e *quadruple-play* resultaram em um sólido desempenho da receita líquida na comparação anual e em um crescimento ainda mais significativo da receita média por usuário (ARPU). A Oi tem ganho força no segmento de mobilidade pessoal pós-pago, onde as UGRs cresceram cerca de 20% em relação ao mesmo período do ano passado. No segmento Empresarial / Corporativo, apesar da queda da receita líquida em 1,5% em função do impacto de provisões relacionadas à redução de tarifas reguladas do atacado, as UGRs cresceram 10% nesse trimestre, ilustrando a confiança nas ofertas da Oi em telefonia fixa, mobilidade e banda larga tanto para grandes corporações como para Pequenas e Médias Empresas (PMEs).

A Oi continua crescendo nos seus principais mercados, com propostas de valor atrativas. Com base no desempenho do primeiro trimestre e na visibilidade atual, a Companhia reafirma o *guidance* de UGRs, receita de serviços e crescimento do EBITDA para o ano de 2013. Durante o primeiro trimestre, o Capex cresceu para R\$1,7 bilhão em função da antecipação de determinados investimentos, mas as estimativas para ano se mantêm em R\$6,0 bilhões.

A Oi está reportando lucro líquido de R\$262 milhões nesse primeiro trimestre de 2013. Vale mencionar que neste mês de Abril, a Companhia recebeu a aprovação da CVM para estornar a mais valia relativa à aquisição da BrT tanto do balanço patrimonial quanto do lucro líquido.

A relação dívida líquida/EBITDA encerrou o trimestre em 3,05x, um pouco acima do limite de 3,0x imposto pelo Conselho de Administração para autorizar o pagamento de dividendos. É fundamental ressaltar, porém, que tanto a Companhia como seu Conselho estão comprometidos em manter a política de remuneração aos acionistas, e a Oi trabalha com a expectativa de venda de ativos não estratégicos nos próximos trimestres, que devem trazer a relação dívida líquida/EBITDA para abaixo deste limite no curto prazo.

Em síntese, a Oi espera um ano de progresso gradual e conquistas, que serão obtidas com integridade e alto desempenho para todos os seus *stakeholders*.



## Desempenho Operacional & Financeiro

### Receita Líquida:

**Terceiro trimestre consecutivo de crescimento da receita líquida na comparação anual, impulsionado pelos segmentos de Mobilidade Pessoal e Residencial**

#### Quadro 1 – Composição da Receita Líquida

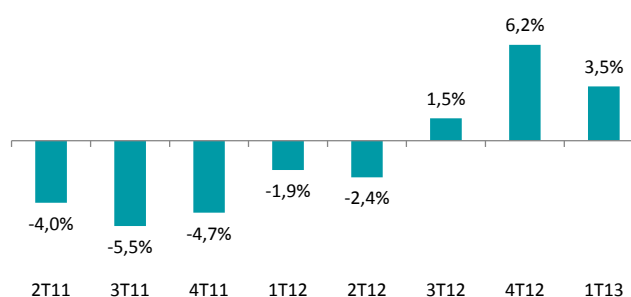
R\$ milhões	Trimestre			Composição %			
	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.	1T13	1T12
<b>Residencial</b>	<b>2.555</b>	<b>2.429</b>	<b>2.589</b>	<b>5,2%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>36,3%</b>	<b>35,7%</b>
<b>Mobilidade Pessoal</b>	<b>2.316</b>	<b>2.106</b>	<b>2.463</b>	<b>10,0%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>32,9%</b>	<b>31,0%</b>
Serviços	1.597	1.501	1.680	6,4%	-4,9%	22,7%	22,1%
Uso de Rede	571	580	587	-1,6%	-2,7%	8,1%	8,5%
Material de Revenda	148	25	195	492,0%	-24,1%	2,1%	0,4%
<b>Empresarial / Corporativo</b>	<b>2.079</b>	<b>2.111</b>	<b>2.195</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-5,3%</b>	<b>29,5%</b>	<b>31,0%</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>91</b>	<b>155</b>	<b>143</b>	<b>-41,3%</b>	<b>-36,4%</b>	<b>1,3%</b>	<b>2,3%</b>
Telefones Públicos	3	26	27	-88,5%	-88,9%	0,0%	0,4%
SVA e Outros	89	130	116	-31,5%	-23,3%	1,3%	1,9%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>7.041</b>	<b>6.802</b>	<b>7.390</b>	<b>3,5%</b>	<b>-4,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Receita de Serviços	6.881	6.752	7.180	1,9%	-4,2%	97,7%	99,3%
Receita de Produtos	161	50	210	222,0%	-23,3%	2,3%	0,7%

Obs: Os resultados do 1T12 são informações pro-forma

A receita líquida alcançou R\$7,0 bilhões ao final do 1T13, apresentando um acréscimo de R\$239 milhões (+3,5%) em relação ao 1T12. A performance anual é reflexo da forte demanda pelas ofertas de mais de um produto da Oi – serviços de telefonia fixa, mobilidade, banda larga e TV paga combinados.

A receita líquida de serviços, excluindo aparelhos, totalizou R\$6,9 bilhões, um aumento de R\$129 milhões (+1,9%) na comparação com o ano anterior.

#### Variação anual da receita líquida total (%)





## Desempenho Operacional &amp; Financeiro

## Residencial

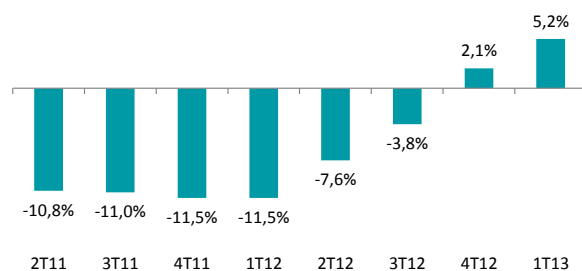
	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
<b>Residencial</b>					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.555	2.429	2.589	5,2%	-1,3%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	18.471	17.850	18.337	3,5%	0,7%
Linhas fixas em serviço	12.383	12.841	12.478	-3,6%	-0,8%
Banda Larga Fixa	5.251	4.614	5.102	13,8%	2,9%
TV Paga	837	396	757	111,4%	10,6%
ARPU - Residencial (R\$)	68,8	63,1	69,2	9,0%	-0,6%

Obs: Os resultados do 1T12 são informações pro-forma

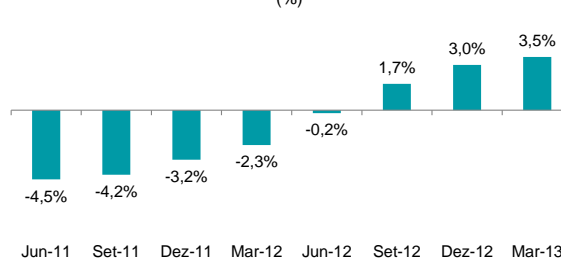
### ***Rentabilização e retenção da base, associados ao crescimento de TV paga e banda larga, resultam em mais um trimestre de aumento da receita residencial ano-a-ano***

O segmento Residencial alcançou R\$2,6 bilhões de receita líquida no 1T13, crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho consolida o êxito na estratégia de ofertas de serviços convergentes (migração para planos com mais de um produto Oi) e iniciativas de rentabilização e retenção. O crescente número de residências com mais de um produto Oi tem contribuído para a fidelização dos clientes e redução do *churn*. Além disso, o aumento das receitas de TV paga e banda larga mais uma vez compensou a redução dos terminais fixos. O ARPU residencial no 1T13 foi de R\$68,8, apresentando crescimento de 9,0% comparado ao 1T12.

Varição anual da receita Residencial (%)



Varição Anual de UGR's Residenciais (%)



A Oi encerrou o trimestre com 18.471 mil UGRs no segmento Residencial, um crescimento anual de 3,5% impulsionado pelo crescimento acima de 100% de TV paga, consistente expansão da banda larga (+14%) e contínua desaceleração do *churn* da fixa. Tal resultado é decorrente das ações que visam tanto reduzir o *churn* (convergência, reposicionamento do portfólio e fidelização), como aumentar o volume de adições brutas (expansão de canais de vendas, campanhas publicitárias e investimentos na ampliação de velocidade de banda larga).

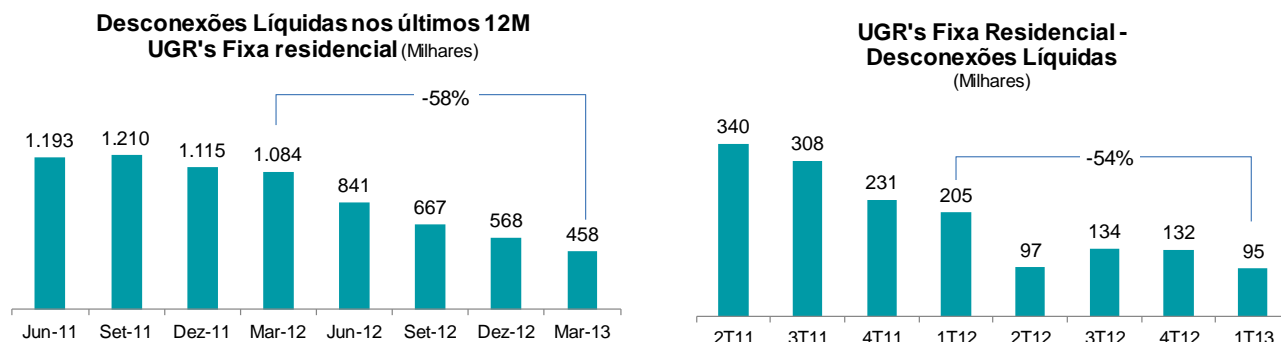
### ***Desconexões líquidas da base de linhas fixas nos últimos 12 meses caem 58% com ações de blindagem e retenção***

No final do primeiro trimestre de 2013, os clientes de telefonia fixa no segmento Residencial da Oi totalizaram 12.383 mil. Nos últimos 12 meses, a Companhia registrou perda de 458 mil linhas fixas, apresentando uma significativa desaleceração do volume de desconexões quando comparado ao mesmo período do ano anterior



## Desempenho Operacional & Financeiro

(1.084 mil). No trimestre, a Oi registrou 95 mil desconexões líquidas, o menor nível desde 2009.



Além das ações em ofertas (foco na convergência e planos *flat-fee*), canais de venda (aumento do canal porta a porta) e comunicação (campanhas de ofertas com dois ou mais produtos), o esforço contínuo de retenção e *cross selling* teve forte contribuição para o resultado, evitando maior volume de desconexões.

Nas ações de *cross selling*, a força de vendas está dedicada a oferecer o produto mais adequado ao perfil atual de uso do cliente. As opções variam entre um reposicionamento do plano de telefonia fixa, venda de novos acessos de banda larga, *upgrade* de velocidade e a adição de TV paga ao pacote do cliente.

Em relação às ofertas, a Oi manteve o foco na comercialização do **Oi Fixo ilimitado + Pré ilimitado**, que oferece no fixo minutos ilimitados de ligações locais para Oi Fixo e ligações locais para Oi Móvel (VC1) pela valor da tarifa fixo-fixo local. No móvel, o cliente tem bônus ilimitado para ligações locais para qualquer Oi Móvel ou Oi Fixo. Essa oferta está disponível pelo valor mensal de R\$29,90 até junho de 2013.

Na oferta convergente **Voz Total**, após a forte resposta obtida em seu lançamento em novembro de 2012 no estado do Rio de Janeiro, a Oi estendeu essa oferta a mais quatro estados do país (Espírito Santo, Amazonas, Amapá e Roraima). Esse plano segue a mesma dinâmica do Oi Fixo ilimitado + Pré ilimitado, porém inclui ligações gratuitas locais de telefones públicos (TUP) para Oi Fixo. Essa é mais uma ação que visa alavancar a convergência fixo-móvel e manter a atratividade da oferta aos seus clientes.

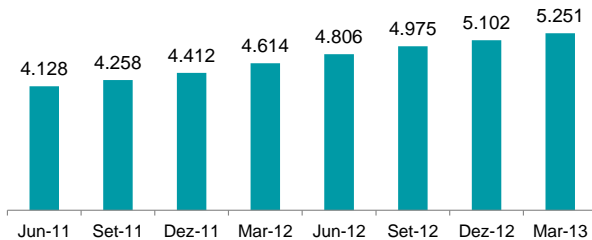
### **Mais um trimestre de crescimento da base de banda larga com foco nos planos de velocidades mais altas**

A base de banda larga no segmento Residencial encerrou o 1T13 com 5.251 mil clientes, registrando aumento de 13,8% na comparação contra o mesmo período do ano anterior e crescimento de 2,9% versus o 4T12. A Oi somou 637 mil adições líquidas em 12 meses. Este resultado é explicado por: (i) investimentos na expansão e na qualidade da rede com *upgrade* de velocidade; (ii) reposicionamento do produto e das ofertas do **Oi Velox** em determinados mercados; (iii) expansão de canais de venda, tanto porta a porta como lojas próprias; e (iv) ações de fidelização (ofertas promocionais em contrapartida da permanência do cliente por doze meses).

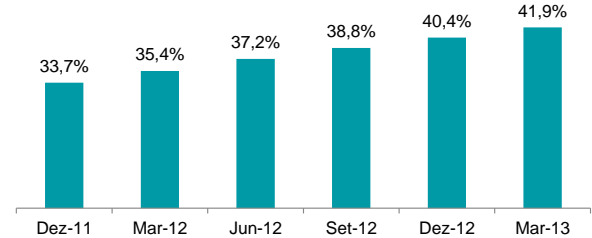


## Desempenho Operacional & Financeiro

UGRs Banda Larga Residencial (Milhares)

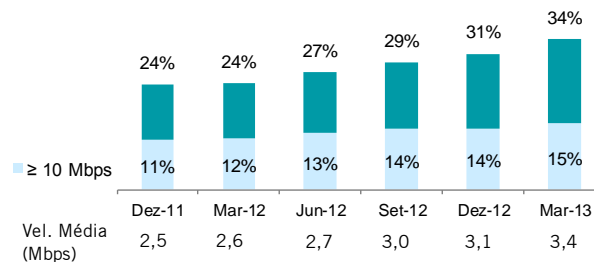


Penetração de Banda Larga por residência (%)



A Oi tem investido na expansão de disponibilidade de banda larga com velocidades mais altas para os clientes residenciais. No fechamento de março de 2013, a velocidade média ficou em 3,4 Mbps registrando um aumento de 30% na comparação contra o mesmo período do ano anterior. O percentual da base com velocidade igual ou superior a 5 Mbps evoluiu 10 p.p. nos últimos doze meses, encerrando o trimestre em 34%.

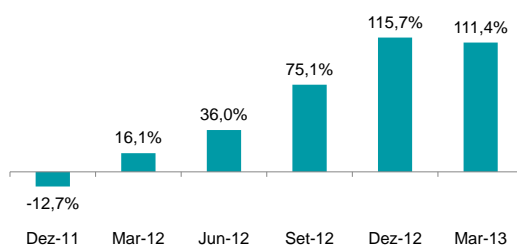
UGR's de BL Fixa Residencial - velocidade acima de 5 Mbps (%)



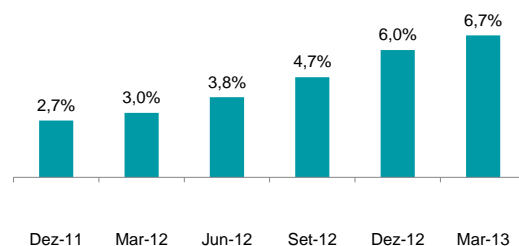
### Com foco na estratégia de convergência, penetração de Oi TV nos clientes residenciais da Oi mais que duplica nos últimos 12 meses

A TV paga da Oi apresentou mais um trimestre de forte crescimento, encerrando o 1T13 com 837 mil clientes, o que representa crescimento de 111% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Com esse resultado, a penetração de Oi TV nas residências com produtos da Companhia fechou o trimestre em 6,7%, contra 3,0% no 1T12. A expansão no segmento de TV paga continua sendo essencial para a estratégia de convergência e tem como objetivo aumentar o número de produtos por cliente residencial, tornando mais eficiente a retenção e fidelização da residência e direcionando a Oi para o crescimento sustentável do ARPU residencial.

Variação Anual de UGR's TV Paga (%)



Penetração de Oi TV por residência (%)





## Desempenho Operacional & Financeiro

Com o posicionamento atrativo no segmento, a Oi TV tem como destaque a oferta do pacote de entrada mais completo do mercado pelo preço de R\$39,90 em campanha de mídia conjunta com o produto **Oi Velox**, no qual o pacote dos dois produtos é comercializado pelo preço promocional de R\$69,80 nos 3 primeiros meses. Nesse trimestre, houve a manutenção do preço exclusivamente para os clientes que optassem pelo modo de pagamento em débito automático, modalidade com menor risco de inadimplência. Por outro lado, caso o cliente não opte por essa forma de pagamento, há um incremento de R\$10, rentabilizando o produto. Vale mencionar o incremento de canais HD no pacote de entrada da Oi TV, que passaram de 11 para 15 canais. Esse volume de canais HD no pacote de entrada é um diferencial da Oi nesse mercado.

No 1T13, a participação dos pacotes com filmes (Telecine e HBO) se manteve elevada, devido à consistente contribuição das vendas para novos clientes, assim como ações de *upselling* na base existente. Com uma oferta de entrada competitiva com canais HD, uma significativa base potencial de clientes Oi para *upselling* e ofertas convergentes diferenciadas no mercado, a Oi se consolida com uma das operadoras com maior percentual de assinantes HD do mercado. Importante ressaltar que 100% dos novos clientes assinam pacote HD.

### ***Fibra (IPTV e conexão Fiber-to-the-home)***

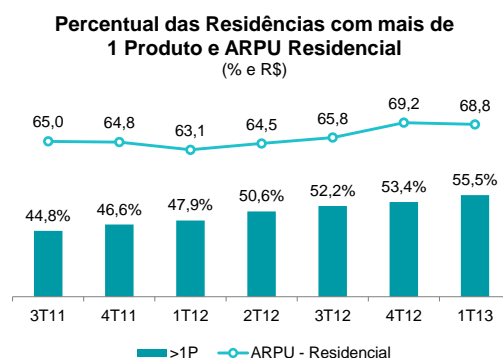
Após o lançamento comercial dos planos de IPTV e de ultra banda larga de até 200 Mbps, a Oi continua no percurso de desenvolvimento da sua rede de FTTH e expansão da sua base de clientes. A Companhia trabalha com três frentes em paralelo para o crescimento desse produto: expansão de rede, prospecção de novos territórios e relacionamento com o cliente final.

A aceitação do produto tem sido expressiva, em linha com a qualidade do produto, com destaque para a satisfação com a conexão de até 200 Mbps e *features* da IPTV como o 'voltar no tempo' (assistir um programa já transmitido nas últimas 8 horas) e 'Multiroom' (gravar a programação e assistir em qualquer cômodo da casa), entre outros.

A oferta de entrada com três produtos (3P) de Fibra é composta pelo bundle de **TV Mais HD** (90 canais), internet de 100 Mbps e Oi Fixo, oferecido por R\$199,80. Já a oferta top do portfólio com **TV Mega HD** (121 canais), internet de 200 Mbps e Oi Fixo é comercializado por R\$239,90.

### ***Evolução de 7,6 p.p. no percentual das residências com mais de 1 produto confirma estratégia bem sucedida de convergência e se reflete positivamente no ARPU***

O ARPU residencial é calculado com base na receita total do segmento Residencial dividida pelo número de residências médias atendidas pela Oi. Essa receita vem de serviços de linha fixa, banda larga fixa e TV paga.





## Desempenho Operacional & Financeiro

A Companhia encerrou o trimestre com 12.525 mil residências conectadas à sua rede, sendo 55% com mais de um produto Oi, o que representa 6.948 mil sobre o total. Esse percentual apresentou ganho de 7,6 p.p. contra o mesmo período do ano anterior e 2,1 p.p. na comparação com o 4T12. Essa evolução beneficiou o ARPU residencial da Oi, que fechou em R\$68,8 no 1T13, um crescimento de 9,0% em relação ao 1T12. Este resultado é explicado pelo crescimento acima de 100% de TV paga, pelo contínuo crescimento de dois dígitos da banda larga fixa e pela efetividade em iniciativas de fidelização e retenção da base fixa.



### Mobilidade Pessoal

	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
<b>Mobilidade Pessoal</b>					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.316	2.106	2.463	10,0%	-6,0%
Serviços	1.597	1.501	1.680	6,4%	-4,9%
Uso de Rede	571	580	587	-1,6%	-2,7%
Material de Revenda	148	25	195	492,0%	-24,1%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	46.569	44.106	46.305	5,6%	0,6%
Pré-Pago	39.905	38.536	39.832	3,6%	0,2%
Pós-Pago	6.664	5.570	6.472	19,6%	3,0%

Obs: (1) Os resultados do 1T12 são informações pro-forma

(2) Pós-pago inclui: Pós-pago de alto valor, Oi Controle, terminais móveis convergentes (Oi Conta Total e Oi Internet Total) e 3G (mini-modem).

### ***Crescimento ano-a-ano da receita reflete expansão da venda de pacote de dados e pós-pago***

No segmento de Mobilidade Pessoal, a receita líquida atingiu R\$2,3 bilhões ao final do 1T13, com aumento R\$210 milhões (+10,0%) em relação ao mesmo período do ano passado.

A receita de serviços totalizou R\$1,6 bilhão ao final do 1T13, apresentando aumento de 6,4% em relação ao 1T12, explicado principalmente pelo robusto desempenho de dados e SVA, tanto pelo estímulo de pacote de internet e torpedo quanto pela expansão significativa da cobertura 3G, que cresceu 153% em número de municípios vs. 1T12, atingindo 74% da população urbana coberta. A receita líquida de materiais de revenda atingiu R\$148 milhões, representando um aumento de R\$123 milhões no comparativo anual, propiciado pela venda de aparelhos celulares iniciada em 2012. O desempenho nesse trimestre demonstra uma mudança no perfil de receita de Mobilidade Pessoal devido à estratégia de focar nos clientes de alto valor e, com isso, vem apresentando cada vez menor dependência das receitas do pré-pago e interconexão, e maior participação de receita com o pós-pago, dados e SVA.

### ***Trajatória de crescimento consistente e rentável da base de clientes***

A Companhia encerrou o primeiro trimestre com 46.569 mil UGRs no segmento de Mobilidade Pessoal, um crescimento de 5,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e de 0,6% comparado ao 4T12.

As adições líquidas de Mobilidade Pessoal totalizaram 2,5 milhões nos últimos doze meses, sendo 1,1 milhão de pós-pagos e 1,4 milhão de pré-pagos. O pós-pago representa 44% nas adições líquidas de assinantes no período, demonstrando o sucesso da estratégia de crescimento da Companhia para esse segmento. No primeiro trimestre,

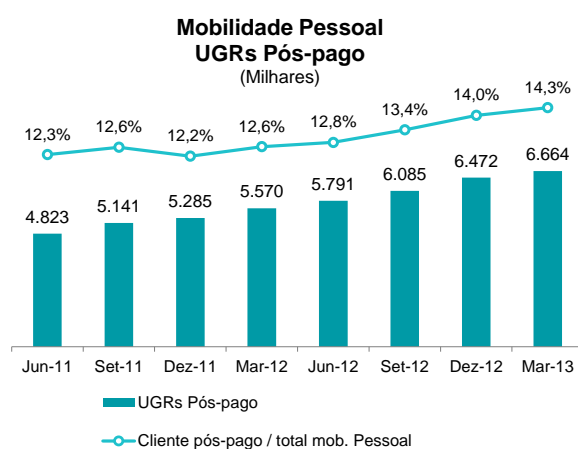


## Desempenho Operacional & Financeiro

as adições líquidas totalizaram 264 mil, das quais 73% eram pós-pagos.

### Pós-pago

A Oi encerrou o 1T13 com 6.664 mil linhas no pós-pago da Mobilidade Pessoal, um crescimento de 19,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e 3,0% contra o 4T12. O segmento pós-pago, representava 14,3% da base de mobilidade pessoal em 31 de março de 2013, comparado aos 12,6% no mesmo período do ano anterior.



No 1T13, a Oi manteve o seu portfólio de planos pós-pagos inalterado visando a continuidade das ofertas, o que facilita a comunicação com os clientes por parte da força de vendas e transparência para o usuário. Os planos pós-pagos da Companhia são: **Oi Conta** (serviço de voz e dados), **Oi Smartphone** (Oi Conta com aparelho) e **Oi Conta Total** (acesso móvel das ofertas combinadas com telefonia fixa, banda larga e TV). É importante lembrar que para os planos com mais de um acesso, há o estímulo ao tráfego intra-rede, assim como maior oferta de descontos na compra de aparelho no caso do plano Oi Smartphone.

Em São Paulo, a oferta, além de ter ligações locais ilimitadas para Oi Móvel e qualquer fixo, vem embarcada de um dos três serviços adicional grátis, a critério do cliente: (i) ligações de longa distância e *roaming* nacional; (ii) pacote de torpedos; ou (iii) acúmulo de minutos (minutos não usados são válidos para os 2 meses seguintes). Adicionalmente, nos planos Oi Smartphone, o cliente ganha internet ilimitada e acesso gratuito à rede **Oi WiFi**.

Uma iniciativa que visa reduzir o *churn* e garantir maior competitividade na oferta é a fidelização. Na aquisição dos planos, o cliente tem a opção de aderir a um contrato de 12 meses com desconto na fatura ou um contrato sem vínculo com a operadora. O plano fidelizado, com duração de um ano, tem registrado expressiva participação das vendas, ultrapassando 90% no Oi Conta e também no Oi Conta Total neste trimestre. Graças à elevação da participação dos planos fidelizados na base de pós-pago, o *churn* voluntário do Oi Conta Total apresentou redução acima de 30% na comparação anual, e na base de pós-pago com apenas 1 produto, a redução chegou a quase 50% no mesmo período.

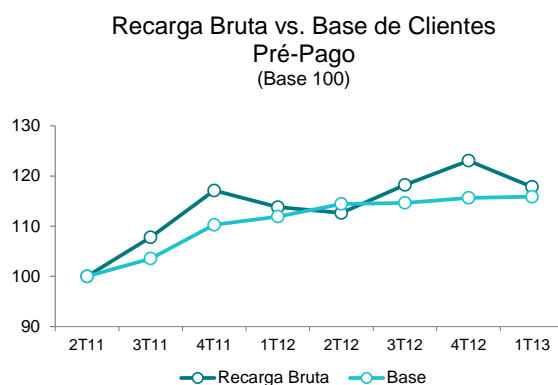


## Desempenho Operacional & Financeiro

### **Pré-pago**

Ao final de março de 2013, a base de clientes do pré-pago estava em em 39.905 mil, com aumento de 1.369 mil UGRs em relação ao mesmo período do ano anterior e 73 mil UGRs em relação ao 4T12. Esse desempenho reflete a estratégia de crescimento com foco em rentabilização, por meio de uma rígida política de desconexão que visa a manutenção de uma base efetivamente ativa.

Para esse clientes, a Oi tem como principal oferta o bônus diário, oferecendo o valor da recarga todo dia ou o dobro dependendo da região. Dessa forma, há liberdade na escolha da utilização do bônus em ligações (locais e longa distância para Oi Móvel e Oi Fixo) e SMS para qualquer operadora.



A receita pré-paga de SMS registrou aumento de 40% na comparação com o mesmo período do ano anterior enquanto a receita pré-paga de dados móveis praticamente duplicou na mesma comparação. Essa variação é explicada pelo forte incremento na venda de pacotes de SMS e de dados para celular com o objetivo de complementar a oferta para o cliente. Essa tendência também foi percebida no pós-pago.

Outra opção de serviço de dados para este cliente é a internet móvel pré-paga para *tablets* e computadores. São quatro opções de pacotes de acordo com a frequência do uso (diário, semanal e mensal com duas franquias diferentes de capacidade), com a possibilidade de acesso gratuito à rede Oi WiFi na contratação do pacote de 500MB. Esse plano tem como público-alvo o usuário eventual de internet móvel, que não pretende ter o compromisso da assinatura mensal pós-paga.

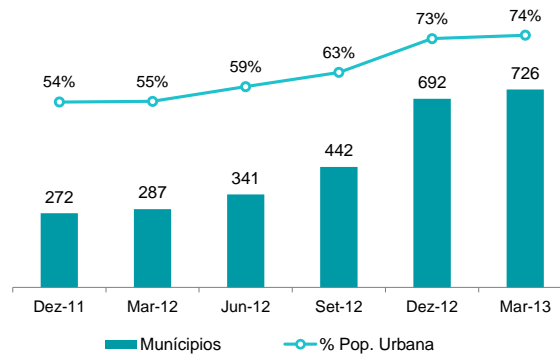
### **Oi expande cobertura 3G e estrutura lançamento do 4G**

A Oi fechou o trimestre com cobertura 3G em 726 municípios (74% da população urbana), representando crescimento de 153% em comparação ao mesmo período do ano anterior (um aumento de 439 municípios cobertos). Tal desempenho reflete o foco da Companhia em investimentos para sustentar o crescimento contínuo de dados na móvel.



## Desempenho Operacional & Financeiro

Quantidade municípios com cobertura 3G e % da população urbana



Em relação à cobertura 4G, a Oi avançou na implantação e expansão da rede nas seis cidades-sede da Copa das Confederações (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza), precedida por uma série de testes pontuais e demonstrações públicas da tecnologia. Além disso, a Companhia concluiu negociações com a TIM para o compartilhamento da rede 4G (RAN *Sharing*), que culminou com a anuência do CADE em 28 de março de 2013 e posteriormente da Anatel em 18 de abril de 2013. Para maiores detalhes sobre o lançamento do 4G, ver seção “Informações Complementares”.

### Base Móvel Total

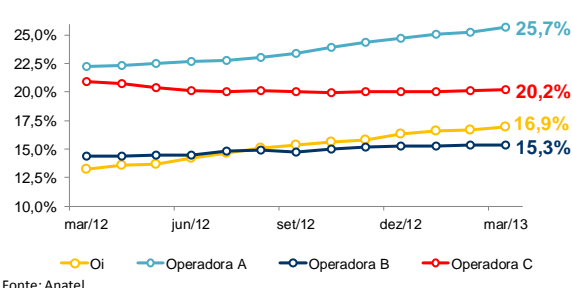
#### Melhoria contínua do mix pós-pago reflete foco no cliente de alto valor

A base de clientes móveis (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) da Oi encerrou março de 2013 em 49.515 mil UGRs, sendo 46.569 mil de Mobilidade Pessoal e 2.946 mil do segmento Empresarial / Corporativo. A Oi acumulou 6,2 milhões de adições brutas e 255 mil adições líquidas totais no 1T13.

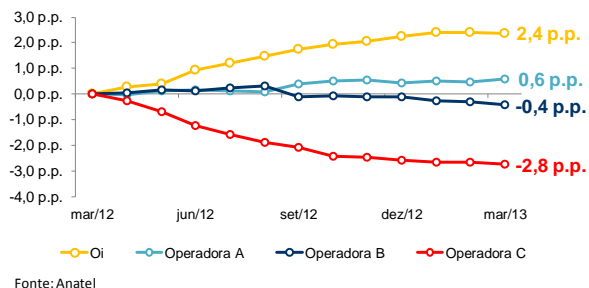
O foco da Companhia em crescer no mercado de alto valor continua sendo sustentado pela crescente capilaridade de canais de vendas, planos simplificados, descontos nos aparelhos e expansão da cobertura 3G. Com essas medidas, a Oi vem apresentando elevado mix pós-pago nas suas adições líquidas e robusta participação nas adições líquidas do mercado, em busca do *fair-share* no pós-pago.

No comparativo anual, a Companhia apresentou forte evolução tanto no mix pós-pago sobre a base móvel total (16,9% com avanço de 3,7 p.p. vs. 1T12) quanto no ganho de market share no pós-pago (15,9% com avanço anual de 2,4 p.p. em comparação com o 1T12).

Evolução do Mix Pós-pago sobre Base (%)



Evolução do Market Share Pós-pago (p.p.)



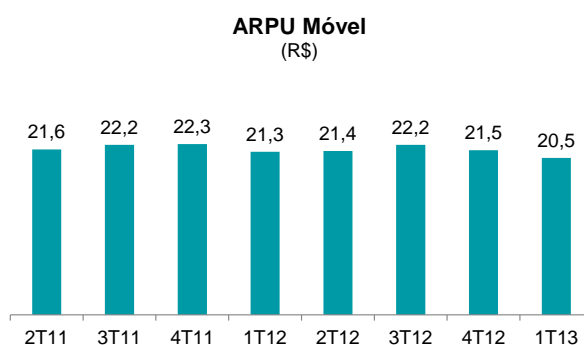


## Desempenho Operacional & Financeiro

### ARPU móvel

O ARPU móvel considera a receita total da móvel (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) na visão de uma empresa móvel separada, ou seja, considera a receita oriunda do tráfego *intercompany* com a fixa. Da mesma forma, em conformidade com essa ótica, a receita de longa distância SMP (origem móvel) que pertence à licença do STFC (concessão) não está incluída no cálculo. Assim, esse valor é dividido pela base média para então se chegar ao ARPU móvel.

O ARPU móvel fechou o trimestre em R\$20,5, apresentando queda de 3,8% na comparação contra o 1T12, em razão da menor receita de interconexão (queda da VU-M), que foi parcialmente compensada pelo crescimento de clientes pré-pagos e aumento da atividade da base pós-paga. Vale ressaltar que, como um operadora integrada de serviços de telecomunicações, a redução nas tarifas de interconexão teve impacto neutro nos resultados consolidados da Oi, já que ela reduziu os custos de interconexão nas ligações fixo-móvel.



### Empresarial / Corporativo

	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
<b>Empresarial / Corporativo</b>					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.079	2.111	2.195	-1,5%	-5,3%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	8.949	8.112	8.971	10,3%	-0,2%
Fixa	5.398	5.192	5.422	4,0%	-0,4%
Banda larga	604	535	594	12,9%	1,7%
Móvel	2.946	2.385	2.955	23,5%	-0,3%

Obs: Os resultados do 1T12 são informações pro-forma

### Crescimento anual de UGRs com destaque para Móvel e Dados fixo

A Oi encerrou o 1T13 com 8.949 mil UGRs, com crescimento anual de 10,3%, registrando variação positiva em todos os serviços. Já a receita líquida alcançou R\$2,1 bilhões, redução de 1,5% em relação ao 1T12, explicada por provisões relativas à redução de tarifas reguladas do atacado. Este efeito foi parcialmente compensado pela maior utilização de serviços de dados e aumento da base móvel no segmento.



## Desempenho Operacional & Financeiro

### **Empresarial**

O desempenho do segmento Empresarial (PMEs) no primeiro trimestre foi marcado pelo contínuo crescimento da base fixa (voz e banda larga) e do digitronco.

No produto de telefonia fixa, as iniciativas da Companhia priorizaram a expansão e rentabilização da base (crescimento das vendas e redução do *churn*) por meio da expansão de canais de venda e o esforço contínuo de retenção dos clientes. No fechamento do 1T13, a base de UGRs registrou aumento de 4,2% na comparação com o mesmo período no ano anterior, confirmando a manutenção da reversão de queda de base. A Companhia tem feito ajustes na gestão operacional de vendas e revisão de ofertas, que resultaram na continuidade do crescimento da base de digitronco, que apresentou aumento de 13,0% contra o mesmo período do ano anterior. Foi feito também o reposicionamento da oferta com aumento do tráfego mínimo na oferta de entrada, elevando a rentabilidade dos novos clientes.

A banda larga continua a apresentar crescimento anual de UGRs com aumento de 14,5% comparado ao 1T12, com destaque para a redução do *churn* no período. Esses resultados são frutos da expansão de canais de venda e foco na retenção mencionados anteriormente, além dos investimentos na rede de IP dedicado e reposicionamento de ofertas, que permitiram o foco na venda de planos de maiores velocidades. Apesar de não poder ser contabilizado como UGR, o serviço de IP dedicado tem contribuição significativa para as receitas do segmento Empresarial.

No móvel, o Empresarial continua mantendo iniciativas visando a melhoria operacional e comercial, com menção para a estratégia de ações de rentabilização (reposicionamento nas ofertas) e ajustes na política comercial e nos filtros de crédito. Outro ponto de destaque é o *roll-out* das ofertas de *cloud computing* no segmento Empresarial, **Oi Smart Cloud**, que vêm apresentando boa aceitação neste mercado desde seu lançamento no fim do ano passado, reforçando a presença da Companhia na cadeia de serviços de telecom e TI de seus clientes.

### **Corporativo**

No segmento Corporativo (grandes empresas e governo), a Companhia segue sua estratégia de oferecer aos seus clientes soluções completas para aumentar a produtividade pelo uso de serviços de telecom e TI. Nessa linha, a Oi tem como estratégia: (i) crescimento em São Paulo provendo soluções de voz e dados para empresas que são clientes Oi em outros estados; e (ii) aumento de participação na cadeia de telecom dos clientes (produtos de voz avançada, dados fixa e serviços de TI).

Na telefonia móvel, o 1T13 foi mais um trimestre de destaque no desempenho operacional. O pós-pago apresentou crescimento de 40% na comparação com o mesmo período do ano anterior e, na região Sudeste, a Oi registrou praticamente o dobro na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Em relação à voz avançada, a base de digitronco encerrou o período com aumento de 5% no compartivo anual, representando uma evolução consistente. Sobre dados da fixa, os destaques são o avanço de serviços como formação de rede VPN (crescimento de 28% contra o 1T12) e o acesso à internet IP (crescimento de 55% versus 1T12), que contribuíram positivamente para o desempenho do segmento.



## Desempenho Financeiro

### Custos e Despesas Operacionais

**Eficiência na gestão de custos e despesas operacionais garante aumento de gastos abaixo da inflação e margens sob controle**

#### Quadro 2 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ milhões	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>					
Interconexão	1.094	1.163	1.125	-5,9%	-2,8%
Pessoal	531	482	536	10,2%	-0,9%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	147	57	207	157,9%	-29,0%
Serviços de Terceiros	2.182	1.876	2.202	16,3%	-0,9%
Publicidade e Propaganda	65	115	108	-43,5%	-39,8%
Aluguéis e Seguros	462	455	437	1,5%	5,7%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	209	200	157	4,5%	33,1%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	200	436	102	-54,1%	96,1%
<b>TOTAL</b>	<b>4.890</b>	<b>4.784</b>	<b>4.874</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,3%</b>

Obs: Os resultados do 1T12 são números pro-forma.

Custos e despesas operacionais alcançaram R\$4,9 bilhões no 1T13, com um aumento de 2,2% se comparado a 1T12 (a inflação foi de 6,6% no período). Por mais um trimestre, a Companhia manteve suas margens sob controle, sendo que os custos e despesas que apresentaram crescimento foram aqueles diretamente ligados à maior abrangência das operações e ao crescimento futuro de receita.

#### **Interconexão**

Os custos de interconexão totalizaram R\$1,1 bilhão ao final do 1T13, decrescendo 5,9% em relação ao 1T12. Esta redução está relacionada à queda de tráfego e à redução das tarifas de VU-M, parcialmente compensados pelo aumento do tráfego de TU-RL e SMS.

#### **Pessoal**

Os custos e despesas com pessoal atingiram R\$531 milhões no 1T13, registrando aumento de 10,2% comparado ao 1T12 decorrente basicamente de: (i) aumento do quadro para manutenção de rede externa da Oi, que internalizou parte dessas operações; (ii) crescimento de canais próprios de vendas (lojas próprias e porta a porta); e (iii) implantação das estruturas regionais ao longo de 2012 visando maior agilidade da operação nos diferentes mercados. O número total de funcionários da Companhia apresentou crescimento de 15% na comparação anual.

#### **Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)**

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) alcançaram R\$147 milhões ao final do 1T13, representando um incremento de R\$90 milhões em relação ao 1T12. Esse aumento se deve ao retorno da Oi ao mercado de venda de aparelhos, e está em linha com a estratégia de foco no segmento de alto valor.



## Desempenho Financeiro

### ***Serviços de Terceiros***

No 1T13, as despesas com serviços de terceiros somaram R\$2,2 bilhões, um aumento de 16,3% em relação ao 1T12. O crescimento é reflexo de: (i) incremento das despesas com manutenção da planta, em função do aumento da base de clientes e do foco em melhoria da qualidade; (ii) maiores gastos com comissões de venda; e (iii) aumento da aquisição de conteúdo contratado para TV paga.

### ***Provisões para Devedores Duvidosos – PDD***

A provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançou R\$209 milhões no 1T13, representando 3,0% da receita líquida, estável na comparação com o mesmo período do ano anterior (2,9% no 1T12).

### ***Outras Despesas (Receitas) Operacionais***

Outras despesas operacionais líquidas somaram R\$200 milhões no 1T13. Neste trimestre, a Companhia registrou uma reversão parcial das provisões para participações dos empregados nos lucros, líquida das constituições relativas ao exercício em curso, no montante total de R\$173 milhões. Tal reversão foi registrada contabilmente, em conformidade com a determinação do Conselho de Administração e mediante a análise do cumprimento das metas estabelecidas.



## Desempenho Financeiro

### Demais Itens do Resultado

#### EBITDA (LAJIDA)

**Crescimento do EBITDA ano-a-ano reflete expansão da receita líquida aliado a margens sob controle**

#### Quadro 3 – EBITDA e Margem EBITDA

	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
<b>Oi S.A. Pro-Forma</b>					
EBITDA (R\$ MM)	2.151	2.018	2.516	6,6%	-14,5%
Margem EBITDA (%)	30,5%	29,7%	34,0%	0,8 p.p.	-3,5 p.p.
<b>Oi S.A. Consolidado</b>					
EBITDA (R\$ MM)	2.151	1.155	2.516	86,2%	-14,5%
Margem EBITDA (%)	30,5%	30,2%	34,0%	0,3 p.p.	-3,5 p.p.

O EBITDA totalizou R\$2,2 bilhões no 1T13, aumento de 6,6% na comparação anual, com incremento de margem em 0,8 p.p. totalizando 30,5%, comparada a 29,7% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho confirma o sucesso da estratégia da Companhia no foco da convergência de seus serviços, na estratégia de fidelização junto a seus clientes, além do controle de custos para obter um crescimento rentável e sustentável.



## Desempenho Financeiro

### Resultado Financeiro & Endividamento

#### Quadro 4 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	1T13	1T12	4T12
<b>Oi S.A. Consolidado</b>			
Juros Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.)	-475	-174	-461
Resultado Cambial Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.)	-159	-110	-112
Outras Receitas / Despesas Financeiras	-126	48	-161
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	<b>-760</b>	<b>-237</b>	<b>-734</b>

Obs: Os resultados do 1T12 referem-se ao resultado financeiro da antiga BrT que, naquela época, tinha posição de caixa líquido, em função de não consolidar o restante do grupo.

O resultado financeiro líquido consolidado da Oi S.A. totalizou R\$760 milhões. Apesar da queda na comparação trimestral de outras despesas financeiras, principalmente em função das menores despesas com pagamento de PIS/COFINS, os resultados com juros e variação cambial foram maiores no período, em função do aumento da dívida líquida.

#### Endividamento e Liquidez

A dívida bruta consolidada da Companhia totalizou R\$33,6 bilhões, representando um aumento de 2% quando comparada ao trimestre anterior, basicamente em função do aumento dos juros no período. Adicionalmente, foram realizadas as seguintes captações no trimestre: (i) 10ª Emissão das Debêntures pela Oi S.A. em série única, no valor de R\$1,5 bilhão; (ii) saques junto às Agências de Fomento à Exportação (ECAs - *Export Credit Agencies*), tais como, Agência Sueca de Crédito à Exportação (EKN) e Agência Canadense de Crédito à Exportação (EDC), somando US\$117 milhões e destinados ao financiamento de investimentos pela Companhia. Além disso, foi aprovada linha de crédito junto ao BNDES no final do ano passado totalizando R\$5,4 bilhões. É também importante ressaltar que a Oi tem linhas de crédito aprovadas no valor total de US\$377 milhões com bancos de fomento internacionais, assim como duas linhas de *revolving credit* aprovadas, mas não sacadas.

Tais captações foram compensadas parcialmente por amortizações e vencimentos no trimestre, com destaque para: (i) vencimento de Debêntures da Oi S.A. (liquidação da emissão de março de 2006 e amortização da 9ª Emissão); (ii) pagamentos de principal e juros ao BNDES; e (iii) pagamento da parcela de juros de Bonds (USD: 5,75% e BRL: 9,75%).

Considerando o saldo de caixa no trimestre de R\$6,1 bilhões, a dívida líquida totalizou R\$27,5 bilhões no 1T13, representando um aumento de 9,7% no comparativo trimestral. Esse aumento, já esperado pela Companhia, se deve principalmente a desembolsos com Capex, dividendos, além dos juros da dívida no período.

A parcela da dívida em moeda estrangeira representava 38% do total da dívida ao final do trimestre. Todavia, apenas 1,0% da dívida bruta (0,7% em março de 2012 e 1,4% em dezembro de 2012), equivalente a R\$346 milhões, apresentava alguma exposição às flutuações cambiais para a Companhia. É importante destacar que a Companhia utiliza, como proteção cambial para esta parcela da dívida, operações de derivativos (*swaps* e *NDFs*) contratadas e caixa mantido em moeda estrangeira.

A Companhia mantém como estratégia financeira contínua o aprimoramento do perfil de sua dívida. Ao final do primeiro trimestre de 2013, o prazo médio da dívida ficou em 5 anos, mantendo a tendência dos trimestres



## Desempenho Financeiro

recentes, e o custo efetivo da dívida manteve-se estável neste período.

Adicionalmente, a Oi mantém seus planos de venda de ativos não estratégicos, com o objetivo de aumentar sua liquidez.

### Quadro 5 - Endividamento

R\$ Milhões	Mar/13	Mar/12	Dez/12	% Dívida Bruta
<b>Endividamento</b>				
Curto Prazo	2.873	3.979	2.783	8,6%
Longo Prazo	30.680	28.866	30.088	91,4%
<b>Dívida Total</b>	<b>33.553</b>	<b>32.845</b>	<b>32.871</b>	<b>100,0%</b>
Em moeda nacional	21.266	21.352	20.497	63,4%
Em moeda estrangeira	12.736	11.464	12.849	38,0%
Swap	-448	29	-475	-1,3%
(-) Caixa	-6.058	-16.012	-7.804	-18,1%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>27.495</b>	<b>16.833</b>	<b>25.068</b>	<b>81,9%</b>

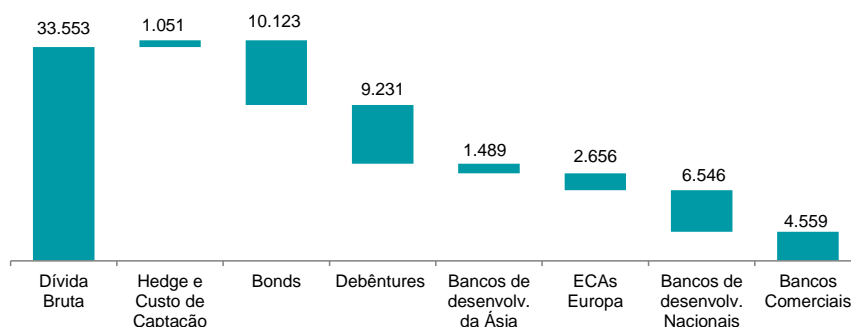
Obs: Os resultados do 1T12 são informações pro-forma.

O cronograma de vencimentos da dívida bruta está distribuído conforme o quadro a seguir:

### Quadro 6 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

R\$ milhões	2013	2014	2015	2016	2017	2018 em diante	Total
<b>Cronograma de Amortização da Dívida Bruta</b>							
Amortização da Dívida em Reais	1.647	3.141	1.553	3.674	3.973	7.278	21.266
Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap	731	784	981	898	2.265	6.627	12.287
<b>Amortização da Dívida Bruta</b>	<b>2.378</b>	<b>3.925</b>	<b>2.535</b>	<b>4.571</b>	<b>6.238</b>	<b>13.905</b>	<b>33.553</b>

**Distribuição da Dívida Bruta**  
(R\$ Milhões)





## Desempenho Financeiro

### **Depreciação / Amortização**

A despesa com depreciação e amortização da Oi S.A. alcançou R\$1,0 bilhão no 1T13. O comparativo com o 1T12 está impactado pelo fato dos resultados da TMAR e das suas controladas terem sido consolidados pela Oi S.A. apenas a partir de 28 de fevereiro de 2012, com a conclusão da reestruturação societária.

Vale ressaltar que, conforme mencionamos no início deste relatório, os números de depreciação e amortização de 2012 já refletem o estorno da mais valia de ativos originada da aquisição de controle da Brasil Telecom S.A. em 2009. É importante mencionar que o estorno dessa mais valia não tem efeitos fiscais. Para maiores detalhes, ver seção “Informações Complementares”.

#### **Quadro 7 – Depreciação e Amortização (Oi S.A. Consolidado)**

R\$ milhões	1T13	1T12	4T12
<b>Depreciação e Amortização</b>			
<b>Total</b>	<b>1.016</b>	<b>443</b>	<b>1.006</b>

Obs: Os resultados do 1T12 referem-se a 2 meses do resultado da antiga BrT e 1 mês da Oi S.A.

### **Resultado Líquido**

O lucro líquido consolidado da Oi S.A. totalizou R\$262 milhões no 1T13. Este lucro não é comparável com o lucro obtido no 1T12 em decorrência da conclusão da reorganização societária em 27 de fevereiro de 2012.

Vale ressaltar que, conforme mencionamos no início deste relatório, os números do lucro líquido de 2012 já refletem o estorno da mais valia de ativos originada da aquisição de controle da Brasil Telecom S.A. em 2009. É importante mencionar que o estorno dessa mais valia não tem efeitos fiscais. Para maiores detalhes, ver seção “Informações Complementares”.

#### **Quadro 8 – Lucro Líquido (Oi S.A. Consolidado)**

	1T13	1T12	4T12
<b>Lucro Líquido</b>			
Lucro Líquido (R\$ MM)	262	444	407
Margem Líquida	3,7%	11,6%	5,5%
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,160	0,753	0,248

Obs: Os números do 1T12 referem-se a um mês de resultados da Oi S.A. (resultado consolidado) e a 2 meses do resultado da antiga BrT (não incluem os resultados da Telemar).



## Investimentos

### Investimentos

#### Quadro 9 – Investimentos

R\$ Milhões	1T13	1T12	4T12	Δ Ano	Δ Tri.
<b>Investimentos</b>					
Rede	1.319	809	1.577	63,0%	-16,4%
Serviços de TI	104	99	82	5,1%	26,8%
Outros <sup>(2)</sup>	267	183	447	45,9%	-40,3%
<b>Total</b>	<b>1.691</b>	<b>1.091</b>	<b>2.106</b>	<b>55,0%</b>	<b>-19,7%</b>

Obs: (1) Os resultados do 1T12 são informações pro-forma.

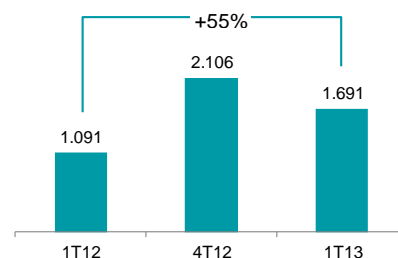
(2) Considera licença 4G.

Os investimentos totalizaram R\$1,7 bilhão no primeiro trimestre de 2013, um acréscimo de 55% em relação ao 1T12 .

A Companhia manteve os investimentos voltados para a expansão da rede móvel (cobertura 3G e implantação do 4G) e para aumento da capacidade e capilaridade da rede fixa e banda larga.

Os investimentos com os Serviços de Tecnologia da Informação (TI), principalmente com a otimização dos sistemas, totalizaram R\$104 milhões no 1T13. Na linha de Outros, o crescimento anual se deve às lojas próprias, que somavam 195 no final do trimestre.

Capex (R\$ milhões)





## Movimentação da Dívida Líquida

### *Movimentação da Dívida Líquida*

#### Quadro 10 – Movimentação da Dívida Líquida

R\$ Milhões	1T13	1T12	4T12
<b>Dívida Líquida Inicial</b>	<b>25.068</b>	<b>15.627</b>	<b>24.483</b>
EBITDA	2.151	2.018	2.516
Depósitos Judiciais	-174	-446	-210
IR/CS	-301	-217	-331
Capex	-1.817	-1.231	-1.779
Capital de Giro	-597	-749	-669
Resultado Financeiro	-774	-543	-636
Dividendos/JSCP	-914	-38	-87
Reestruturação Societária	0	0	0
<i>Non Core</i>	0	0	610
<b>Dívida Líquida Final</b>	<b>27.495</b>	<b>16.833</b>	<b>25.068</b>

### *Em tempo*

As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel estarão disponíveis no website da Companhia ([www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: [http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44320](http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44320)



## Informações Complementares

### ***Aprovação da CVM sobre o Estorno da Mais Valia***

Em 24 de abril de 2013, em resposta à consulta que a Companhia apresentou a CVM, com o objetivo de confirmar o tratamento contábil mais apropriado à mais valia de ativos originada da aquisição do controle da Brasil Telecom S.A. pela Telemar Norte Leste S.A. em razão da reorganização societária que foi aprovada em 27 de fevereiro de 2012, a CVM acatou os argumentos da Oi S.A. no sentido de que o estorno da citada mais valia registrada na Companhia (no valor total de R\$12.849 milhões em 31/12/2012), e sua recomposição na Telemar Participações S.A., é o tratamento contábil mais adequado para tal evento.

Portanto, sujeito à conclusão dos trabalhos contábeis e de auditoria necessários, o estorno da mais valia reduzirá as despesas de depreciação, de amortização e com baixa dos ativos da Companhia em R\$1.436 milhões relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acarretando um aumento do lucro líquido ajustado em tal exercício da ordem de R\$948 milhões. A tabela abaixo apresenta os principais impactos nos registros contábeis da Companhia em decorrência dos ajustes efetuados.

R\$ milhões	Em 31/12/2012			
	Saldos reportados	Estorno da mais-valia e IR/CS diferidos	Reclassificação de outros IR/CS diferidos para o ativo	Saldos ajustados
<b>ATIVO</b>				
Circulante	21.145	0	0	21.145
Não-Circulante	56.647	-12.849	4.135	47.933
<b>Total</b>	<b>77.792</b>	<b>-12.849</b>	<b>4.135</b>	<b>69.078</b>
<b>PASSIVO</b>				
Circulante	17.067	0	0	17.067
Não-Circulante	40.898	-4.369	4.135	40.664
Patrimônio Líquido	<b>19.827</b>	<b>-8.480</b>	<b>0</b>	11.347
<b>Total</b>	<b>77.792</b>	<b>-12.849</b>	<b>4.135</b>	<b>69.078</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>837</b>	<b>948</b>	<b>0</b>	<b>1.785</b>

Para maiores detalhes, acesse:

[http://ri.oi.com.br/oi2012/web/download\\_arquivos.asp?id\\_arquivo=8DA76ADE-4089-40CD-B6D5-DF1D7A8DDDD7B](http://ri.oi.com.br/oi2012/web/download_arquivos.asp?id_arquivo=8DA76ADE-4089-40CD-B6D5-DF1D7A8DDDD7B)

### ***Distribuição de Dividendos e Bonificação aos Acionistas***

A Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária da Oi S.A. ocorrida no dia 21 de fevereiro de 2013 aprovou, por maioria dos acionistas presentes, a proposta para a distribuição do valor de R\$1.000.000.000,00 aos acionistas, sendo este decorrente de: (i) dividendos obrigatórios no valor de R\$416.685.232,66; (ii) dividendos adicionais ao mínimo obrigatório no valor de R\$420.858.162,77; (iii) bonificação e resgate imediato de ações resgatáveis de R\$162.456.604,57, com base na reserva de capital. Os dividendos aprovados equivalem a um valor de R\$0,61 por ação (ordinária e preferencial).

Destaca-se que o dividendo foi pago em 28 de março e o resgate da bonificação de ações foi realizado em 1º abril de 2013, ambos tendo como base a posição acionária de 21 de março de 2013. Logo, a partir de 22 de março de 2013, inclusive, todas as ações começaram a ser negociadas ex-dividendos. Este valor está contido na distribuição de R\$2 bilhões para os acionistas no ano de 2013.



## Informações Complementares

Para maiores detalhes, acesse:

[http://ri.oi.com.br/oi2012/web/download\\_arquivos.asp?id\\_arquivo=D56EC81E-BFF4-45FB-BE56-2B2C531DC42A](http://ri.oi.com.br/oi2012/web/download_arquivos.asp?id_arquivo=D56EC81E-BFF4-45FB-BE56-2B2C531DC42A)

### **10ª Emissão de Debêntures da Oi S.A.**

Em março de 2013, a Companhia realizou a 10ª emissão de debêntures quirografárias simples, não conversíveis em ações, sem garantia, de acordo com a Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. As Debêntures foram emitidas no valor de R\$1,5 bilhão pelo prazo de 6 anos à taxa de CDI + 0,75% ao ano.

### **Alteração do Conselho Fiscal da Oi S.A**

Na Assembleia Geral Ordinária da Oi S.A., ocorrida em 21 de março de 2013, foram alterados alguns membros do Conselho Fiscal. A estrutura atual do Conselho é:

Efetivos	Suplentes	Indicação
Sidnei Nunes	Aparecido Carlos Correia Galdino	Controladores
Allan Kardec de Melo Ferreira	Newton Brandão Ferraz Ramos	Controladores
Umberto Conti	Carmela Carloni Gaspar	Controladores
Manuel Jeremias Leite Caldas	Vanessa Montes de Moraes	Minoritários
Marcos Duarte Santos	Peter Edward Cortes Marsden Wilson	Preferencialistas

Para maiores detalhes, acesse:

[http://ri.oi.com.br/oi2012/web/download\\_arquivos.asp?id\\_arquivo=46960F61-8051-466D-919C-8CFF9B5295E5](http://ri.oi.com.br/oi2012/web/download_arquivos.asp?id_arquivo=46960F61-8051-466D-919C-8CFF9B5295E5)

### **Lançamento do 4G**

A Companhia anunciou em 25 de abril de 2013 o início da operação de sua rede 4G no Rio de Janeiro. Os clientes da cidade do Rio podem contratar os planos 4G da Oi em lojas próprias e franquias selecionadas da companhia. Nas cinco outras cidades-sede da Copa das Confederações (Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza), a pré-venda e as ofertas comerciais começarão na primeira quinzena de maio. A disponibilização da nova tecnologia está em linha com o cronograma de obrigações estipulado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que prevê o atendimento de, no mínimo, 50% de cobertura 4G nas seis cidades mencionadas até 30 de abril de 2013. Os clientes já podem conferir a cobertura da rede 4G da Oi e os pontos de venda dos planos e aparelhos 4G no site [www.oi.com.br/4G](http://www.oi.com.br/4G).

Além disso, os clientes 4G da Oi terão acesso gratuito aos mais de 30 mil hotspots da rede Oi WiFi, a maior rede de wi-fi da América Latina e a maior rede pública de wi-fi do Brasil. Os aparelhos 4G vendidos pela companhia já contarão com os aplicativos Oi WiFi e Mundo Oi. Os smartphones 4G da Oi já virão com os aplicativos Minha Oi e Oi Spot (aplicativo colaborativo para captação das percepções dos clientes quanto ao desempenho dos serviços), além de degustação de 30 dias dos serviços Rdio (*streaming* de música). Os clientes 4G da Oi ainda contarão com serviço de pós-venda especializado, que entrará em contato por telefone para dar suporte à configuração de



## Informações Complementares

aplicativos, e-mail e esclarecer as principais dúvidas dos consumidores.

### ***Minha Oi e presença nas redes sociais***

No primeiro trimestre de 2013, o número de clientes cadastrados na Minha Oi, área de auto relacionamento online da Oi, apresentou crescimento de 9% em relação ao fechamento de 2012. A Minha Oi alcançou 5,0 milhões de clientes cadastrados, gerenciando online mais de 12,6 milhões de terminais. O Conta Online atingiu 592.000 faturas cadastradas, um crescimento superior a 32% desde o fechamento de 2012. Lançado em dezembro, o aplicativo Minha Oi para smartphones atingiu 100.000 downloads. Em março, mais de 50 mil clientes distintos acessaram o aplicativo, gerenciando mais de 140 mil produtos.

Nas Redes Sociais, a Oi alcançou mais de 1 milhão de seguidores de seus perfis oficiais no Facebook, Twitter, Google+ e Orkut, onde foram realizados mais de 7,5 mil atendimentos no trimestre.



## Informações Complementares

### *Oi S.A. Consolidado*

<b>Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ Milhões</b>	<b>1T13</b>	<b>1T12</b>	<b>4T12</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.041,2</b>	<b>3.829,4</b>	<b>7.389,9</b>
Custos e Despesas Operacionais	-4.890,2	-2.674,1	-4.874,3
Custo de Serviços Prestados	-1.704,7	-827,7	-1.682,9
Custo das Mercadorias Vendidas	-147,4	-22,5	-207,3
Custos de Interconexão	-1.093,9	-663,7	-1.125,5
Despesas de Comercialização	-1.365,0	-628,0	-1.390,7
Despesas Gerais e Administrativas	-698,5	-418,0	-721,1
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	119,3	-114,1	253,1
<b>EBITDA</b>	<b>2.151,0</b>	<b>1.155,4</b>	<b>2.515,6</b>
Margem %	30,5%	30,2%	34,0%
Depreciações e Amortizações	-1.015,6	-443,2	-1.006,0
EBIT	1.135,4	712,1	1.509,6
Despesas Financeiras	-1.035,7	-810,6	-1.048,4
Receitas Financeiras	275,3	574,0	315,0
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	375,1	475,5	776,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	-112,7	-31,4	-369,5
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>262,3</b>	<b>444,1</b>	<b>406,7</b>
Margem %	3,7%	11,6%	5,5%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	1.640.028	589.789	1.640.028
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,1599	0,7530	0,2480



## Informações Complementares

### Oi S.A. Consolidado

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	mar-13	mar-12	dez-12
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>68.617</b>	<b>70.958</b>	<b>69.150</b>
Ativo Circulante	19.040	27.599	21.138
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.446	12.947	4.408
Aplicações Financeiras	1.634	2.346	2.426
Instrumentos Financeiros Derivativos	162	93	640
Contas a Receber	7.331	5.643	7.018
Tributos Correntes e a Recuperar	693	1.370	1.726
Outros Tributos	1.554	1.172	1.557
Estoques	410	241	385
Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.171	2.245	2.068
Outros Ativos	1.639	1.541	909
Ativo Não Circulante	49.577	43.359	48.012
Realizável a Longo Prazo	21.446	18.533	20.534
.Tributos Diferidos e a Recuperar	8.626	8.336	8.316
.Outros Tributos	813	550	738
.Aplicações Financeiras	82	79	64
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	9.784	8.222	9.723
.Instrumentos Financeiros Derivativos	762	257	349
.Ativos Financeiro Disponível para Venda	895	640	906
.Outros Ativos	482	449	439
Investimentos	176	68	180
Imobilizado	23.700	21.066	23.103
Intangível	4.256	3.691	4.196

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	mar-13	mar-12	dez-12
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>68.617</b>	<b>70.958</b>	<b>69.150</b>
Passivo Circulante	15.922	15.900	17.093
Fornecedores	4.930	4.309	4.658
Empréstimos e Financiamentos	2.717	3.854	3.114
Instrumentos Financeiros	318	218	310
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	581	432	773
Provisões	1.488	1.754	1.569
Provisões para Fundo de Pensão	129	97	104
Tributos a Recolher e Diferidos	261	850	1.066
Outros Tributos	2.637	1.661	2.248
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	226	436	655
Autorizações e Concessões a Pagar	1.149	461	1.059
Outras Contas a Pagar	1.485	1.829	1.538
Passivo Não Circulante	41.902	39.903	40.948
Empréstimos e Financiamentos	31.285	28.963	30.232
Instrumento Financeiro	157	161	205
Tributos a Recolher e Diferidos	0	1	0
Outros Tributos	2.229	1.904	2.239
Provisões	4.919	5.177	4.850
Provisões para Fundo de Pensão	643	446	767
Autorizações e Concessões a Pagar	1.109	1.452	1.099
Outras Contas a Pagar	1.560	1.800	1.555
Patrimônio Líquido	10.793	15.155	11.109
Participação de Acionistas Controladores	10.793	15.114	11.109
Participação de Acionistas Não Controladores	0	41	0

Obs: As informações de Dez-12 estão contemplando os ajustes para fins de comparabilidade conforme o ITR de Março de 2013.



## Informações Complementares

### Informações Relevantes

**I) INSTRUÇÃO CVM Nº 358, ART. 12:** Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de Companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à Companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação, ou não, das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	TmarPart	Acionistas TmarPart <sup>(2)</sup>	Em circulação
Ordinárias	599.008.629	84.250.695	290.549.788	61.794.719	162.413.427
Preferenciais	1.198.077.775	72.808.066	0	435.624.073	689.645.636
<b>Total</b>	<b>1.797.086.404</b>	<b>157.058.761</b>	<b>290.549.788</b>	<b>497.418.792</b>	<b>852.059.063</b>

Obs: (1) Posição acionária em 31 de março de 2013.

(2) AG Telecom, Andrade Gutierrez, BNDES, Bratel, Funcef, La Fonte Telecom, LF TEL, Petros e Previ.

**II)** Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferenças em relação aos resultados finais.

#### Oi - Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-1211	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Cristiano Grangeiro	55 (21) 3131-1629	cristiano.grangeiro@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Leonardo Mantuano	55 (21) 3131-1316	leonardo.mantuano@oi.net.br